

# Participação no Primavera Sound permite à Novo Verde plantar mais de três mil pés de árvores autóctones

14 de Dezembro, 2023

A **Novo Verde** vai plantar o equivalente a 1,5 campos de futebol de espécies autóctones, nesta quinta-feira, 14 de dezembro, na área ardida da Vila do Carvalho, na Covilhã, no seguimento da sua participação no **Festival Primavera Sound Porto**, onde **convidou todos a converter a distância pedalada em bicicletas estáticas em árvores**.

Como resultado, a Novo Verde vai conseguir reflorestar a freguesia Vila do Carvalho, com a **plantação de mais de três mil pés de árvores de espécies autóctones**, como o carvalho, o negral, a azinheira, o freixo, a bétulas e o teixo.

Esta iniciativa será realizada em parceria com a Associação Cultural Amigos da Serra da Estrela, uma ONGA que tem sido uma das principais referências na defesa ambiental na Serra da Estrela, cuja motivação é a preservação do ponto mais alto de Portugal Continental.

**Ricardo Neto, presidente da Novo Verde e da ERP Portugal**, afirma que “a presença no Primavera Sound Porto permitiu-nos estar em contacto direto com a comunidade, de forma a inspirar para a adoção de práticas mais sustentáveis e para o seu envolvimento num futuro mais verde. O esforço conjunto para reflorestar a Vila de Carvalho é um exemplo inspirador do impacto positivo que podemos alcançar quando nos juntamos por uma causa comum. Estamos muito contentes por ter esta oportunidade de restaurar e reflorestar a beleza natural desta região, apoiando uma das organizações não governamentais de ambiente mais antigas do nosso país”.

Já **José Maria Saraiva, Presidente da Associação Cultural Amigos da Serra da Estrela**, refere que “para que este processo de reflorestação, possa realizar-se, é fundamental que haja quem as apoie como foi, nesta ocasião, o caso da NOVO VERDE, promovendo a compra das plantas e dos seus protetores. Sem esta ajuda seria muito improvável conseguirmos o nosso objetivo. Conhecendo a realidade serrana e as dificuldades das várias entidades, para reflorestar as áreas ardidas, a ASE tem como missão apoiar a plantação. E é por ser difícil o transporte das plantas que vamos, uma vez mais, contar com o apoio da Força Aérea Portuguesa, a quem também agradecemos, que, no dia 14 irá transportar as plantas, substrato e protetores para o local”.